

Estrutura do tema ISA do IA32

1. Desenvolvimento de programas no IA32 em Linux
2. Acesso a operandos e operações
3. Suporte a estruturas de controlo
4. Suporte à invocação/retorno de funções
5. Análise comparativa: IA-32 (CISC) e MIPS (RISC)
6. Acesso e manipulação de dados estruturados

Propriedades dos dados estruturados em C

- agregam quantidades escalares do mesmo tipo ou de tipos diferentes
- sempre alocadas a posições contíguas da memória
- a estrutura definida pode ser referenciada pelo apontador para a 1ª posição de memória

Tipos de dados estruturados mais comuns em C

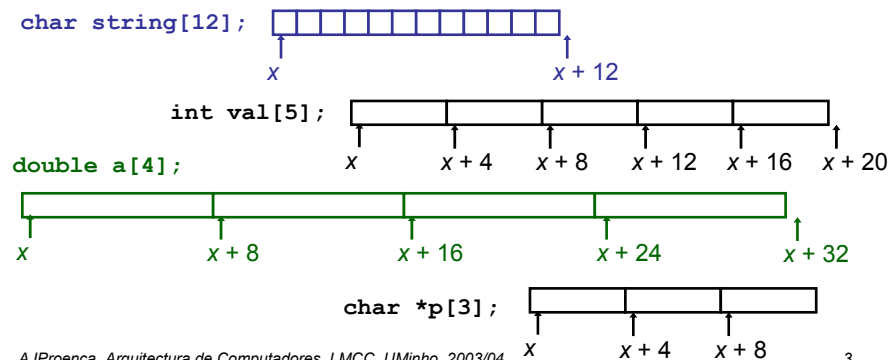
- **array**: agregado de dados escalares do mesmo tipo
 - *string*: array de caracteres terminado com *null*
 - *arrays de arrays*: arrays multi-dimensionais
- **structure**: agregado de dados de tipos diferentes
 - *structures de structures, structures de arrays, ...*
- **union**: mesmo objecto mas com visibilidade distinta

Arrays: alocação em memória

Declaração em C:

```
data_type Array_name[length];
```

Alocação em memória de uma região com
 $length * sizeof(data_type)$ bytes



Arrays: acesso aos elementos

Declaração em C:

```
data_type Array_name[length];
```

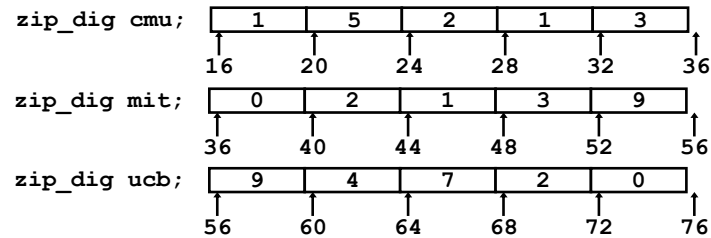
O identificador `Array_name` pode ser usado
como apontador para o elemento 0

Referência	Tipo	Valor
<code>val[4]</code>	int	3
<code>val</code>	int *	x
<code>val+1</code>	int *	$x+4$
<code>&val[2]</code>	int *	$x+8$
<code>val[5]</code>	int	??
<code>*(val+1)</code>	int	5
<code>val + i</code>	int *	$x+4i$

Arrays: análise de um exemplo

```
typedef int zip_dig[5];

zip_dig cmu = { 1, 5, 2, 1, 3 };
zip_dig mit = { 0, 2, 1, 3, 9 };
zip_dig ucb = { 9, 4, 7, 2, 0 };
```



Notas

- declaração "zip_dig cmu" equivalente a "int cmu[5]"
- os arrays deste exemplo ocupam blocos sucessivos de 20 bytes

Arrays: exemplo de acesso a um elemento

```
int get_digit(zip_dig z, int dig)
{
    return z[dig];
}
```

Argumentos:

- tipo int (4 bytes)
- início do array z (colocado em %edx)
- índice dig do array z (colocado em %eax)

Localização do elemento z[dig]:

- Mem[(%edx)+4*(%eax)]
- IA32/Linux: (%edx,%eax,4)

```
# %edx = z
# %eax = dig
movl (%edx,%eax,4),%eax # z[dig]
```

Arrays: apontadores em vez de índices (1)

Código original

com referências a arrays
dentro de ciclos

```
int zd2int(zip_dig z)
{
    int i;
    int zi = 0;
    for (i = 0; i < 5; i++) {
        zi = 10 * zi + z[i];
    }
    return zi;
}
```

Transformação pelo GCC

- eliminou a variável i
- converteu índices em apontadores
- reduziu à forma do-while

```
int zd2int(zip_dig z)
{
    int zi = 0;
    int *zend = z + 4;
    do {
        zi = 10 * zi + *z;
        z++;
    } while(z <= zend);
    return zi;
}
```

Arrays: apontadores em vez de índices (2)

Análise do código compilado

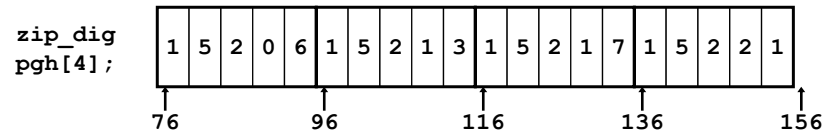
- Registos
 - %ecx z
 - %eax zi
 - %ebx zend
- Cálculos
 - 10*zi + *z => *z + 2*(zi+4*zi)
 - z++ incrementa 4

```
int zd2int(zip_dig z)
{
    int zi = 0;
    int *zend = z + 4;
    do {
        zi = 10 * zi + *z;
        z++;
    } while(z <= zend);
    return zi;
}
```

```
# %ecx = z
xorl %eax,%eax # zi = 0
leal 16(%ecx),%ebx # zend = z+4
.L59:
leal (%eax,%eax,4),%edx # 5*zi
movl (%ecx),%eax # *z
addl $4,%ecx # z++
leal (%eax,%edx,2),%eax # zi = *z + 2*(5*zi)
cmpl %ebx,%ecx # z : zend
jle .L59 # if <= goto loop
```

Array de arrays: análise de um exemplo

```
#define PCOUNT 4
zip_dig pgh[PCOUNT] =
  { {1, 5, 2, 0, 6},
    {1, 5, 2, 1, 3},
    {1, 5, 2, 1, 7},
    {1, 5, 2, 2, 1} };
```



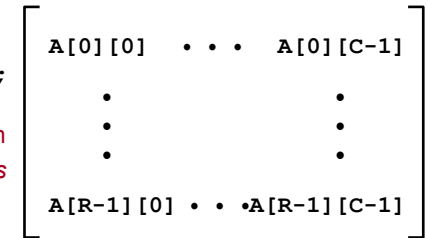
- Declaração “zip_dig pgh[4]” equivalente a “int pgh[4][5]”
 - variável pgh é um array de 4 elementos
 - alocados em memória em blocos contíguos
 - cada elemento é um array de 5 int’s
 - alocados em memória em células contíguas
- Ordenação dos elementos (garantido em C): “Row-Major”

Array de arrays: alocação em memória

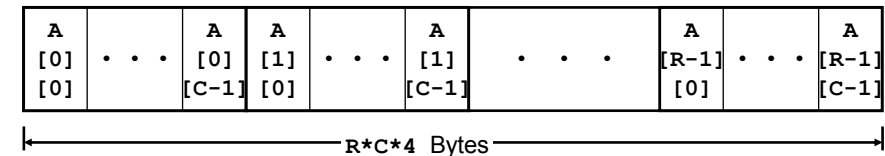
Declaração em C:

`data_type Array_name[R][C];`

- Alocação em memória de uma região com $R * C * \text{sizeof}(\text{data_type})$ bytes
- Ordenação Row-Major



`int A[R][C];`

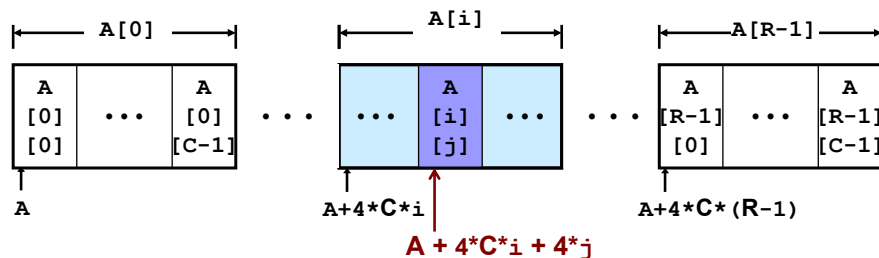
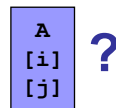


Array de arrays: acesso a um elemento

Elementos de um array R*C

- $A[i][j]$ é um elemento do tipo T (data_type) com dimensão $K = \text{sizeof}(T)$
- sua localização:
 $A + K * C * i + K * j$

`int A[R][C];`



Array de arrays: código para acesso a um elemento

Localização em memória de

`pgh[index][dig];`

$pgh + 20 * \text{index} + 4 * \text{dig}$

Código em assembly:

- cálculo do endereço
 $pgh + 4 * \text{dig} + 4 * (\text{index} * 5)$
- acesso ao elemento: com `movl`

```
int get_pgh_digit
(int index, int dig)
{
  return pgh[index][dig];
}
```

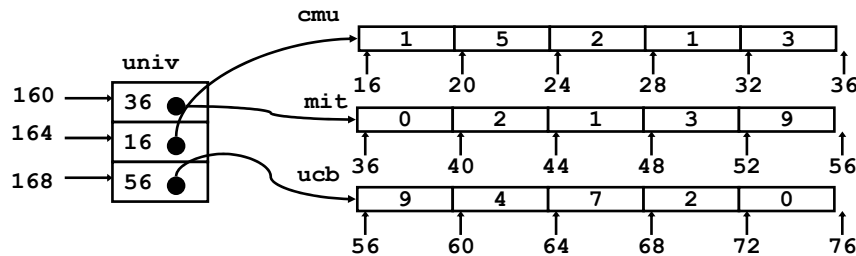
```
# %ecx = dig
# %eax = index
leal 0(,%ecx,4),%edx      # 4*dig
leal (%eax,%eax,4),%eax   # 5*index
movl pgh(%edx,%eax,4),%eax # *(pgh + 4*dig + 20*index)
```

Array de apontadores para arrays: uma visão alternativa

- Variável `univ` é um array de 3 elementos
 - um apontador de 4 bytes
 - aponta para um array de int's

```
zip_dig cmu = { 1, 5, 2, 1, 3 };
zip_dig mit = { 0, 2, 1, 3, 9 };
zip_dig ucb = { 9, 4, 7, 2, 0 };
```

```
#define UCOUNT 3
int *univ[UCOUNT] = {mit, cmu, ucb};
```



Array de apontadores para arrays: acesso a um elemento

```
int get_univ_digit
(int index, int dig)
{
    return univ[index][dig];
}
```

Cálculo da localização

- para acesso a um elemento
 - Mem[Mem[univ+4*index]+4*dig]
- requer 2 acessos à memória
 - para buscar apontador para row array
 - para aceder a elemento do row array

```
# %ecx = index
# %eax = dig
leal 0(,%ecx,4),%edx # 4*index
movl univ(%edx),%edx # Mem[univ+4*index]
movl (%edx,%eax,4),%eax # Mem[...+4*dig]
```

Array de arrays versus array de apontadores para arrays

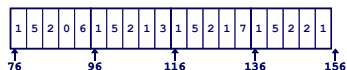
Modos distintos de cálculo da localização dos elementos:

```
int get_pgh_digit
(int index, int dig)
{
    return pgh[index][dig];
}
```

```
int get_univ_digit
(int index, int dig)
{
    return univ[index][dig];
}
```

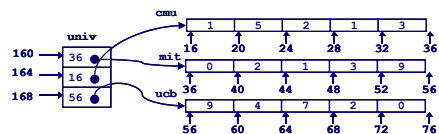
Array de arrays

- elemento em Mem[pgh+20*index+4*dig]



Array de apontadores para arrays

- elemento em Mem[Mem[univ+4*index]+4*dig]



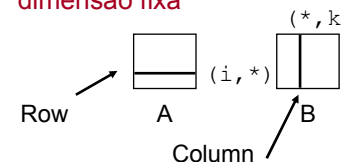
Arrays multi-dimensionais de tamanho fixo: a eficiência do compilador (1)

Oportunidades para otimizar

- o array a está em localizações contíguas, começando em a[i][0]: usar apontador!
- o array b está em localizações espaçadas de 4*N células, começando em b[0][j]: usar também apontador!

Limitações

- apenas funciona com arrays de dimensão fixa



```
#define N 16
typedef int fix_matrix[N][N];

/* Compute element i,k of
fixed matrix product */
int fix_prod_ele
(fix_matrix a, fix_matrix b,
int i, int k)
{
    int j;
    int result = 0;
    for (j = 0; j < N; j++)
        result += a[i][j]*b[j][k];
    return result;
}
```



• Optimizações automáticas do compilador:

-antes...

```
#define N 16
typedef int fix_matrix[N][N];
```

```
/* Compute element i,k of
fixed matrix product */
int fix_prod_ele
(fix_matrix a, fix_matrix b,
int i, int k)
{
int j;
int result = 0;
for (j = 0; j < N; j++)
result += a[i][j]*b[j][k];
return result;
}
```

-depois...

```
/* Compute element i,k ... */
int fix_prod_ele (...)
{
int *Aptr = &A[i][0];
int *Bptr = &B[0][k];
int cnt = N-1;
int result = 0;
do {
result += (*Aptr)*(*Bptr);
Aptr += 1;
Bptr += N;
cnt--;
}while (cnt>=0);
return result;
}
```

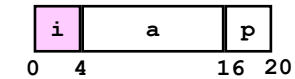


Propriedades

- em regiões contíguas da memória
- membros podem ser de tipos diferentes
- membros acedidos por nomes

```
struct rec {
int i;
int a[3];
int *p;
};
```

Organização na memória



Acesso a um membro da structure

```
void
set_i(struct rec *r,
int val)
{
r->i = val;
}
```

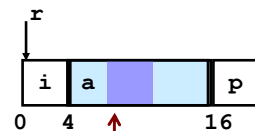
```
# %eax = val
# %edx = r
movl %eax, (%edx) # Mem[r] = val
```

Structures:
apontadores para membros (1)



```
struct rec {
int i;
int a[3];
int *p;
};
```

```
int *
find_a
(struct rec *r, int idx)
{
return &r->a[idx];
}
```



$r + 4 + 4 * idx$

Valor calculado
na compilação

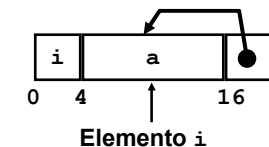
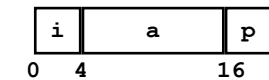
```
# %ecx = idx
# %edx = r
leal 0(,%ecx,4),%eax # 4*idx
leal 4(%eax,%edx),%eax # r+4+4*idx+4
```

Structures:
apontadores para membros (2)



```
struct rec {
int i;
int a[3];
int *p;
};
```

```
void set_p(struct rec *r)
{
r->p = &r->a[r->i];
}
```



```
# %edx = r
movl (%edx),%ecx # r->i
leal 0(,%ecx,4),%eax # 4*(r->i)
leal 4(%edx,%eax),%eax # r+4+4*(r->i)
movl %eax,16(%edx) # Update r->p
```



Dados alinhados

- Tipos de dados primitivos (escalares) requerem *K bytes*
- Endereço deve ser múltiplo de *K*
- Requisito nalgumas máquinas; aconselhado no IA32
 - tratado de modo diferente, consoante Linux ou Windows!

Motivação para alinhar dados

- Memória acedida por *double* ou *quad-words* (alinhada)
 - ineficiente lidar com dados que passam esses limites
 - ainda mais crítico na gestão da memória virtual (limite da página!)

Compilador

- Insere bolhas na *structure* para garantir o correcto alinhamento dos campos



- **1 byte** (e.g., *char*)
 - sem restrições no endereço
- **2 bytes** (e.g., *short*)
 - o bit menos significativo do endereço deve ser 0₂
- **4 bytes** (e.g., *int*, *float*, *char **, etc.)
 - os 2 bits menos significativo do endereço devem ser 00₂
- **8 bytes** (e.g., *double*)
 - Windows (e a maioria dos SO's & *instruction sets*):
 - os 3 bits menos significativo do endereço devem ser 000₂
 - Linux:
 - os 2 bits menos significativo do endereço devem ser 00₂
 - i.e., mesmo tratamento que um dado escalar de 4 bytes
- **12 bytes** (*long double*)
 - Linux:
 - os 2 bits menos significativo do endereço devem ser 00₂
 - i.e., mesmo tratamento que um dado escalar de 4 bytes



Deslocamentos dentro da structure

- deve satisfazer os requisitos de alinhamento dos elementos (i.e., do seu maior elemento, *K*)

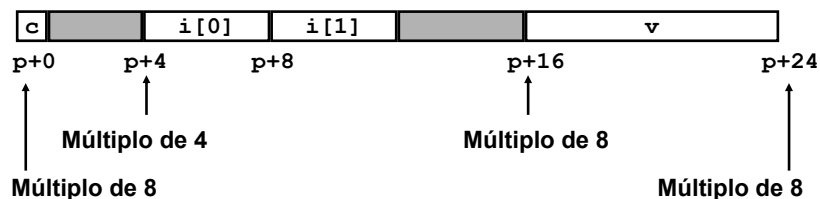
Requisito para o endereço inicial

- deve ser múltiplo de *K*

Exemplo (em Windows):

- *K* = 8, devido ao elemento *double*

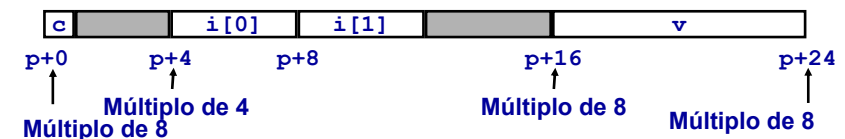
```
struct S1 {
  char c;
  int i[2];
  double v;
} *p;
```



Windows (incluindo Cygwin):

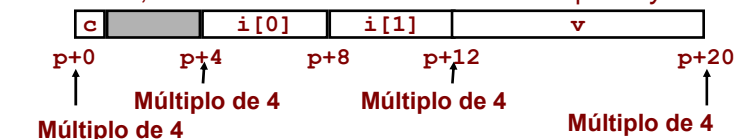
- *K* = 8, devido ao elemento *double*

```
struct S1 {
  char c;
  int i[2];
  double v;
} *p;
```



Linux:

- *K* = 4; *double* tratado como se fosse do tipo 4-bytes

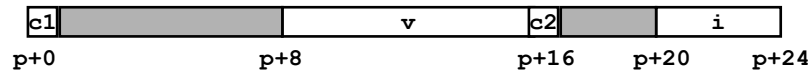


Alinhamento de dados na memória: ordenação dos membros



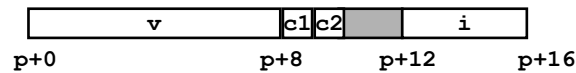
```
struct S4 {
  char c1;
  double v;
  char c2;
  int i;
} *p;
```

10 bytes espaço desperdiçado no Windows



```
struct S5 {
  double v;
  char c1;
  char c2;
  int i;
} *p;
```

apenas 2 bytes de espaço desperdiçado



Unions: noções básicas

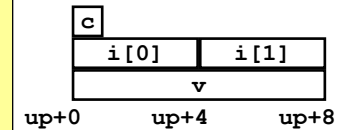


Princípios

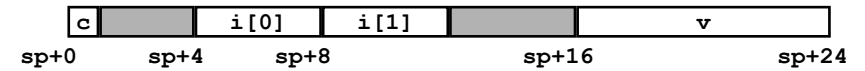
- sobreposição dos elementos de uma *union*
- memória alocada de acordo com o maior elemento
- só é possível aceder a um elemento de cada vez

```
struct S1 {
  char c;
  int i[2];
  double v;
} *sp;
```

```
union U1 {
  char c;
  int i[2];
  double v;
} *up;
```



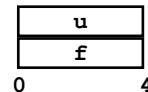
(alinhamento Windows)



Unions: acesso a padrões de bits



```
typedef union {
  float f;
  unsigned u;
} bit_float_t;
```



Como associar um padrão de bits,
a um dado float

```
float bit2float(unsigned u)
{
  bit_float_t arg;
  arg.u = u;
  return arg.f;
}
```

Como obter o conjunto de bits
que representa um float

```
unsigned float2bit(float f)
{
  bit_float_t arg;
  arg.f = f;
  return arg.u;
}
```

isto **NÃO** é o mesmo que (float) u isto **NÃO** é o mesmo que (unsigned) f